

REVISTA AMBIENTAL – TERCEIRA EDIÇÃO (2019) (ATUALIZADO)
INSTRUÇÕES – SELEÇÃO DE MANUSCRITOS

1. A Revista Ambiental é uma publicação anual do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas – IMA/AL, que busca contribuir com a produção do conhecimento nas questões relativas ao Meio Ambiente, com foco interdisciplinar. Pretende publicar manuscritos, de teses ou dissertações, relatos de experiências de pesquisa, estudo de caso no Estado de Alagoas. A segunda edição da Revista Ambiental será formada por materiais produzidos por quaisquer pessoas, mas serão avaliados os critérios de pertinência e coerência com a temática geral, além da formação dos autores. O período para envio dos manuscritos é de 02/08 a 12/11. A terceira edição será formada por um máximo de 15 manuscritos, a critério da comissão editorial.
2. Os manuscritos devem ser apresentados dentro da temática geral estabelecida pelo comitê editorial: Biodiversidade, considerando os temas específicos: conservação e preservação. As áreas de conhecimento definidas são: flora, fauna, mananciais, unidades de conservação, educação ambiental, ecossistemas litorâneos, uso e ocupação do solo, impactos ambientais, geoprocessamento, interação pessoa e meio ambiente. São aceitos apenas trabalhos inéditos, de temas dentro do Estado de Alagoas. Todos os trabalhos enviados para a revista são avaliados pela Comissão Editorial deste Instituto, a qual fará a pré-seleção dos manuscritos submetidos e posteriormente, considerando a necessidade e a pertinência, enviarão aos assessores ad hoc de cada área específica para revisão técnica.
3. Os manuscritos, em português, inglês ou espanhol, devem ser enviados à Comissão Editorial da Revista Ambiental, em formato eletrônico através do endereço de e-mail: revistaambiental.ima@gmail.com, com o título Artigo Revista Ambiental. Deverão ser encaminhadas duas versões do artigo: uma para avaliação, em versão PDF, e outra, em Microsoft Word ou programa compatível, para verificação. O Editor responsável emitirá email de confirmação do recebimento e informará dos próximos passos.
4. Os manuscritos devem ser digitados em fonte Aral. Tamanhos das fontes: título 12, corpo do texto 11, autor 10, breve currículo 10, resumo 11, palavras-chave 11; legendas das imagens 10, nota 10, autor da figura 09, referências 10. Espaçamentos: entre linhas 1,5; entre parágrafos: 1,5; entre linhas na identificação do autor, no resumo, no abstract, na identificação e nas legendas de tabelas ou imagens, nas referências: simples. Recuo de parágrafo: 1,5.
5. Todas as folhas do original devem trazer o seu número sequencial de página no cabeçalho, à direita. Os manuscritos devem ter o mínimo de 10 e máximo de 30 páginas, incluindo as referências e considerando os espaços. O Título do artigo deve ter, no máximo, 25 palavras em negrito e escrito com apenas a inicial maiúscula. O subtítulo, se houver, deve ser separado por dois pontos. Título e subtítulo devem ser escritos em inglês ou espanhol. O autor deve ser identificado pelo nome próprio completo. Quando houver mais de um autor, os nomes devem ser dispostos em formato de lista. A formação, identificação da instituição a que pertencem – quando houver – bem como o(s) correio(s) eletrônico(s), deve (m) vir escrito sob o título. São permitidos até, no máximo, cinco co-autores.



6. Os títulos e subtítulos das seções não devem ser enumerados. O título da primeira seção deve ser escrito em negrito e caixa alta. O título da segunda seção (quando houver) deve ser escrito em negrito e sem caixa alta. O título da terceira seção (quando houver) deve ser escrito sem negrito e sem caixa alta. O Resumo deve ter entre 200 a 400 palavras. Na sequência deve haver três a cinco Palavras Chave, em português e em inglês, ou espanhol. Notas de rodapé e Notas de fim de página são permitidas. Nomes científicos devem ser escritos em itálico.

7. Os manuscritos deverão apresentar a seguinte formatação: título em português, título em língua estrangeira, dados sobre o (s) autor (es), resumo em português, resumo em língua estrangeira, palavras-chave em português, palavras-chave em língua estrangeira. Em seguida inicia-se o texto propriamente dito: Introdução; Metodologia; Discussão e Resultados; Agradecimentos (quando houver necessidade); Referências.

8. Todos os manuscritos deverão passar por revisão gramatical na língua em que está escrito, sendo essa etapa de responsabilidade de cada autor ou autora.

9. As siglas devem suceder a forma completa do nome quando aparecem pela primeira vez no texto, por exemplo: Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA/AL). Na escrita de dados numéricos, os números não inteiros, sempre que for possível, devem ser referidos com apenas duas casas decimais. As unidades de medidas devem ser separadas dos valores por um espaço simples (inclusive o grau Celsius). A mesma regra é válida para o caso de unidades de medidas abreviadas.

10. No caso de citações de espécies, as mesmas devem obedecer aos respectivos Códigos Nomenclaturais da área/campo/disciplina do trabalho apresentado. Nomenclaturas, símbolos e unidades químicas utilizadas deverão ser consistentes, claras e de acordo com as regras estabelecidas por entidades apropriadas, como IUPAC, International Union of Biochemistry.

11. As imagens utilizadas devem ser enviadas dentro dos manuscritos apenas para conferência da localização. Os arquivos devem ser enviados separados do texto, no formato JPG ou PNG, em alta resolução – com 300dpi, numeradas e identificadas.

12. As tabelas devem acompanhadas por legenda, escritas sem negrito. Se houver explicação da tabela a mesma deve ser chamada de Nota. As palavras Figura e Tabela podem ser abreviadas e iniciadas em maiúsculo: Fig e Tab. A legenda deve estar escrita sobre a tabela, com identificação numera. A Nota da tabela deve ser escrita abaixo da tabela. As tabelas devem apresentar informações tratadas estatisticamente, conforme IBGE (1993), disponível no endereço eletrônico:

<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>.

13. Qualquer que seja o tipo de ilustração (gráfico, mapa, fotografia, desenho, esquema, fluxograma, organograma, planta, quadro e outros) – deve ser inserida o mais próximo do texto, com identificação precedida do número de ordem e do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma clara e objetiva. Deve ser enviada em formato PNG ou JPG.



14. As Referências devem ter espaçamento entre linhas simples e entre referências deve haver o espaço de 1,5. A literatura científica citada no final do artigo deverá ser ordenada alfabeticamente pelo sobrenome do primeiro autor, sem numeração, de acordo com as normas da ABNT NBR 6023 (2002) reunidas sob esse título ao final do artigo, em ordem alfabética. Os prenome(s) e outros sobrenomes, do(s) autor (es) devem ser abreviado(s). Os títulos dos periódicos devem ser escritos por extenso.

Exemplos:

Livro

OLIVEIRA, E. C. Introdução à biologia vegetal. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: EDUSP, 2003.

Artigo de livro

MONTEIRO, C. A. F. A cidade desencantada: entre a fundamentação geográfica e a imaginação artística. In: MENDONÇA, F. (Org.). Impactos socioambientais urbanos. Curitiba: Ed. UFPR, 2004. (Pesquisa, n. 102).

Artigo de periódico:

CUSTÓDIO, H. B. Princípios constitucionais da proteção das águas. Revista de Direitos Difusos, São Paulo, v. 16, 2127-2146, 2002.

Dois autores

CABRAL, D. C.; FIZSON, J. T. Padrões sócio espaciais de desflorestamento e suas implicações para a fragmentação florestal: estudo de caso na Bacia do Rio Macacu, RJ. Scientia Forestalis, Piracicaba, n. 66, p.13-24, 2004.

Três autores

NORMANDE, A. C. L; ALENCAR, A. N.; BEZERRA, A. R. Caracterização higiênicosanitária de Sururu (*Mytella charruana*) in natura e beneficiado. Boletim de Estudos de Ciências do Mar, Maceió, n. 10, p. 155-162, 1998.

Mais de três autores

BANDEIRA, J. M. et al. Antioxidative metabolism: a tool to detect small differences in the vigor of soybean seeds. Iheringia, Sér. Botânica, Porto Alegre, v. 69, n. 2, p. 285-292.

Artigo de jornais

COUTINHO, Wilson. O Paço da Cidade retorna ao seu brilho barroco. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno B, p. 6.

Tese/dissertação

RODRIGUES, M. N. Levantamento florístico e análise da estrutura fitossociológica de um fragmento de mata atlântica na Apa do Catolé, município de Maceió e Satuba, estado de Alagoas. 2002. 71 f. Dissertação (Mestrado em Produção Vegetal) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2002.



15. Citações bibliográficas devem ser feitas de acordo com a NBR 10520 (2002) na ordem em que forem sendo apresentadas no texto. Citações de autores devem ser observadas as normas da ABNT (NBR 6023, 2002). As citações literais curtas são integradas ao texto, entre aspas, seguidas de parênteses com sobrenome do AUTOR e ano da publicação. Citações de mais de três linhas devem ser destacadas no texto com recuo de 4, fonte 10, com a indicação: (AUTOR, ano, p.). As remissões sem citação literal são incorporadas ao texto.

Ex.: Segundo Rodrigues (1996). Não serão aceitas citações com a expressão “apud”.
Ex: citação com um autor, Pereira (2008) ou (PEREIRA, 2008)
Com dois autores Santos e Alves (2007) ou (SANTOS; ALVES, 2007)
Com três autores Teixeira, Silva e Rocha (2015) ou (TEIXEIRA; SILVA; ROCHA, 2015).
Com mais de três autores cita-se o primeiro seguido da expressão “et al.” sem itálico.
Albuquerque et al. (2009) ou (ALBUQUERQUE et al., 2009).

16. O cronograma de apresentação de manuscritos será:
Recebimento de manuscritos: de 02/08 a 12/11
Análise e resposta: 15/11 a 15/12
Correções pelo autor: 20/12 a 10/01
Organização da publicação: 15/10 a 30/01

17. Quaisquer dúvidas e informações podem ser solicitadas através do e-mail: revistaambiental.ima@gmail.com ou telefone (82) 988676514.

